

**Predação de *Nassarius vibex* (Gastropoda, Nassariidae) sobre *Anomalocardia flexuosa* (Bivalvia, Veneridae) no litoral amazônico, Baía do Caeté, Pará, Brasil**

Rafael Anaisce das Chagas, Ana Virgília Pereira do Vale, Carlos Romildo Santos de Sousa, Wagner César Rosa dos Santos & Marko Herrmann

UFRA, Universidade Federal Rural da Amazônia, Instituto Socioambiental e dos Recursos Hídricos, grupo de pesquisa Ecologia Bentônica Tropical, Av. Presidente Tancredo Neves, 2501 – Caixa postal nº 917, Bairro: Montese, 66077-530, Belém, Pará - Brasil. Contato: rafaelanaisce@hotmail.com

**O** gastrópode *Nassarius vibex* (Say, 1822) habita substratos inconsolidados (lamoso e/ou arenoso) em regiões entremarés, principalmente onde existe matéria orgânica em decomposição. São organismos necrófagos, sendo capazes de detectar seu alimento a longas distâncias. A ocorrência de predação do gastrópode *N. Vibex* sobre *Anomalocardia flexuosa* (Linnaeus, 1767), foi observado na Baía do Caeté (0°50'5.28"S, 46°36'17.61"O), durante o período maré baixa em uma área de mangue, no ano de 2013. Encontrou-se inúmeros grupos de gastrópodes forrageando bivalves, sempre em proporções de ao menos dez predadores para uma presa. Devido a observação in loco da predação ser verificada apenas em estágios em desenvolvimento, propôs-se um experimento in situ para entender como ocorre o forrageamento. Coletou-se 200 *N. vibex* e 20 *A. flexuosa* que foram acondicionados em basquetas onde foi representada um ambiente semelhante ao ambiente natural, observando o comportamento dos organismos por seis horas. Os gastrópodes locomoveram-se constantemente por todo o experimento e, em menos de uma hora, pequenos grupos já se aproximavam dos bivalves. Após duas horas contabilizou um grupo contendo 25 *N. vibex* consumindo um bivalve. Essa predação de *N. vibex* sobre *A. flexuosa* ainda não é descrita em literatura e, faz-se necessários experimento havendo uma comparação da preferência alimentar, já que os estudos feitos com esses gastrópodes utilizam apenas uma diversidade de organismos mortos ou em estágio de decomposição, visto isso, há uma necessidade de realizar experimentos utilizando animais vivos ou mortos, verificando assim se essa relação predatória relatada neste trabalho ocorreu ocasionalmente ou as referências sobre o hábito alimentar desse gastrópode deve ser reavaliado.

PAINEL